Adesão à zircônia.
A superfície vem primeiro.

Do laboratório à clínica, um mapa para reconhecer a superfície e organizar a cimentação adesiva.

Uma peça. Um tratamento identificado.

Antes de escolher produtos, confirme o material restaurador e o tratamento realizado na face interna. Zircônia sem revestimento vítreo e zircônia com uma camada de vidro aplicada pelo laboratório exigem raciocínios diferentes.

01 / Zircônia sem camada vítrea

O conceito APC combina tratamento micromecânico por jateamento, química de união com monômero fosfatado como o MDP e cimento resinoso compatível. A sequência depende do sistema e da indicação.

02 / Zircônia com camada vítrea

Sistemas como o LiSi Connect modificam a superfície de união com uma camada vítrea. O laboratório deve informar a aplicação e a queima; o tratamento subsequente segue as instruções específicas desse revestimento.

Não transfira automaticamente o protocolo de uma superfície para outra.

Síntese educacional destinada a dentistas e técnicos em prótese. Não substitui avaliação individual, treinamento clínico nem as instruções de uso do material e do lote em uso.

Acessar a versão online do guia

01 / ZIRCÔNIA SEM CAMADA VÍTREA

APC: organize a união em três decisões.

A = air abrasion · P = primer · C = composite resin cement

01 / Tratar a superfície

Verifique a indicação de jateamento e os parâmetros permitidos pelo fabricante da zircônia. Espessura, composição e condição da peça precisam ser consideradas; aumentar a agressividade não é uma regra de melhora.

02 / Escolher a química compatível

Confirme a presença e a indicação de monômero fosfatado, como o MDP, no primer e/ou no sistema de cimentação. Um silano isolado não deve ser tratado como equivalente a um sistema indicado para zircônia.

03 / Cimentar conforme o sistema

Selecione o cimento pela indicação clínica e pela compatibilidade com os produtos utilizados. Preparo do substrato dental, aplicação do adesivo e fotoativação seguem as instruções do conjunto escolhido.

Após a prova, recomece pela limpeza.

A contaminação deve ser tratada com um método compatível com a zircônia e com o sistema adesivo. Não presuma que apenas enxaguar recupera a condição necessária à união. Confirme o produto, sua indicação e a sequência nas instruções de uso.

Ponto de atenção

O ácido fluorídrico não deve ser usado para condicionar a zircônia nua como se ela fosse uma vitrocerâmica. Qualquer modificação posterior pelo laboratório também deve ser comunicada antes da cimentação.

Base documental: instruções do sistema PANAVIA e pesquisa experimental sobre jateamento e MDP. Resultados obtidos em laboratório não são garantia de desempenho clínico individual.

02 / ZIRCÔNIA COM CAMADA VÍTREA

LiSi Connect: trate a camada que está presente.

O revestimento muda a superfície de união. Ele não transforma todas as etapas em um protocolo universal.

01 / Laboratório: documentar

Registrar material restaurador, revestimento aplicado, ciclo de queima e tratamentos já executados. O clínico deve receber essa informação por escrito, junto com a peça.

02 / Clínica: conferir a instrução específica

Confirmar o condicionamento indicado para o revestimento, o agente químico, a concentração e os tempos nas instruções vigentes. Não aplicar a sequência de uma marca ou versão a outra por semelhança visual.

03 / Preservar a superfície tratada

Não jatear ou retratar a camada por rotina sem uma indicação expressa do fabricante. Após a prova, seguir o método de descontaminação e o tratamento químico indicados para essa superfície.

04 / Integrar ao sistema de cimentação

Verificar a indicação de silano e de cimento resinoso, além de sua compatibilidade com o substrato dental. Conferir a capacidade de fotoativação considerando a restauração e o cimento selecionados.

Por que este guia não fixa tempos?

Os documentos públicos consultados da Aidite apresentam diferenças nos parâmetros de condicionamento. Por isso, este material não elege uma dose ou um tempo como regra geral: prevalecem as instruções aplicáveis ao produto, ao lote e à indicação em uso.

Evidência e indicação são coisas diferentes. A descrição do fabricante explica o uso previsto; um ensaio in vitro avalia uma condição experimental. Nenhum dos dois, isoladamente, autoriza prometer o mesmo resultado em todos os pacientes.

03 / CHECKLIST E FONTES

Antes de cimentar, confirme.

Um registro simples entre laboratório e clínica evita decisões baseadas em suposições.

Material e superfície

Qual é a zircônia? Há camada vítrea? Qual tratamento foi feito na face interna?

Contaminação e limpeza

Houve prova? O método de limpeza é indicado para essa superfície?

Produtos e compatibilidade

Primer, silano, adesivo e cimento fazem parte de uma sequência compatível?

Instruções vigentes

A bula do produto e do lote foi consultada? A sequência está registrada?

Erros a evitar

Confundir zircônia nua com uma camada vítrea; usar silano isolado como substituto automático do sistema indicado; retratar uma peça sem saber o que já foi feito; copiar parâmetros de outro material; converter resultados de laboratório em promessa clínica.

Fontes de consulta

Kuraray Noritake. PANAVIA F 2.0: documentação do sistema.

Aidite. Biomic LiSi Connect: documentação técnica, 2026.

Aidite. Biomic LiSi Connect: página do produto.

Jateamento e MDP em coroas finas de zircônia: estudo in vitro, 2024.

Controle do Documento

Organização editorial: Protocolo Ceramics.
Versão 1.1 · 01/11/2026 · Atualização da identificação institucional.
Texto e diagramação próprios. Fontes consultadas em 01/11/2026.